

Apresentação

Neste momento, editamos o número 19 (ano 18, volume 2) da Revista **Terra Livre**. O propósito de semestralizar esta publicação já chega ao seu segundo ano. Estamos no segundo semestre de 2003 e mais um número da revista é editado pela Gestão 2002-2004.

O principal objetivo da **Terra Livre** é fomentar os debates, em nível científico, de temas geográficos, em todos os lugares em que se fala e se respira a Geografia, como os cursos de graduação e de pós-graduação, os grupos de estudos, institutos de pesquisa, organizações não-governamentais e outras instituições de caráter público ou privado. E este é, sem dúvida, um dos objetivos básicos de sustentação da AGB.

É de conhecimento de todos aqueles que se preocupam com nossa associação, a sua situação financeira precária. No entanto, não podemos deixar de reconhecer que encontramos, em várias entidades, respostas positivas aos nossos anseios de manter a Terra Livre em sua periodicidade e intercâmbios, no Brasil e no estrangeiro. O número 18 contou com o apoio financeiro do CNPq e da Mútua (Caixa de Assistência dos Profissionais do CREA). Neste número, continuamos a contar com o CNPq e, aos poucos, com recursos resultantes das assinaturas e das vendas da revista.

Este número, dedicado inteiramente aos movimentos sociais, conta com a contribuição de vários autores que buscam divulgar suas idéias e aquecer o debate na Geografia. O leitor poderá confirmar a presença de quatro autores estrangeiros que são Jean-Yves Martin, Neil Smith, Ángel Calle e Georgina Calderón. Todos eles têm contribuições que problematizam os movimentos sociais e que inserem novas idéias na temática.

Os autores brasileiros também mostram suas contribuições (a maioria ligada às universidades públicas, aos quais se soma um assessor aos movimentos do campo). São eles: Horácio Martins de Carvalho, Bernardo Mançano Fernandes, Karina Furini da Ponte, Marta I. M. Márquez, Tânia Paula da Silva, João Edmilson Fabrini, Neil Smith e outros.

Como nos números anteriores, temos certeza de que todas as contribuições serão úteis aos geógrafos que atuam em diferentes frentes de trabalho e outros profissionais que utilizam o conhecimento geográfico para seus trabalhos.

Mesmo tendo informado o leitor no número anterior, convém lembrar que a Terra Livre foi avaliada pela CAPES (Sistema Qualis) e classificada como revista nacional, sendo uma das melhores do gênero no Brasil. Outra informação importante é que, iniciado o sistema de assinaturas (veja a ficha de assinatura no final deste volume), o que vai garantir o acesso regular à revista e a aproximação entre a associação e os geógrafos.

APRESENTAÇÃO

Há, ainda, algumas metas a serem ampliadas. Uma delas é que desde o número 16 realizamos intercâmbio com 108 instituições de 37 países e sabemos da necessidade de, pouco a pouco, ampliar esse número para valorizar, cada vez mais, nossa revista. Essa tarefa não poderá estar à margem do intercâmbio que já realizamos com a maior parte das universidades brasileiras.

Finalmente, é preciso registrar que o trabalho em equipe é fundamental para a continuidade da revista. Contamos com os membros do Conselho Editorial para analisar, criticamente, todas as matérias enviadas para publicação e com os membros da Diretoria, com os quais temos dialogado para manter a revista e para tomar as decisões necessárias a sua organização.

Eliseu Savério Sposito
Editor

Artigos

